



# ESTATÍSTICAS APAV GAV LISBOA | 2012

**APAV**<sup>®</sup>  
associação portuguesa de  
Apoio à Vítima  
[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)

## *Índice*

1. Trabalho desenvolvido pelo GAV de Lisboa	2
2. Caracterização da vítima	6
3. Caracterização do autor/a do crime	12
4. Caracterização da vitimação	16
5. Queixa/denúncia	22
6. Apoio prestado pelo GAV de Lisboa	24

## 1. Trabalho desenvolvido pelo GAV de Lisboa

O presente relatório estatístico, tem como principal objetivo, apresentar o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa durante o ano de 2012. Pretende-se caracterizar por um lado o trabalho desenvolvido pelo Gabinete, e o perfil dos utentes que recorreram a este serviço.

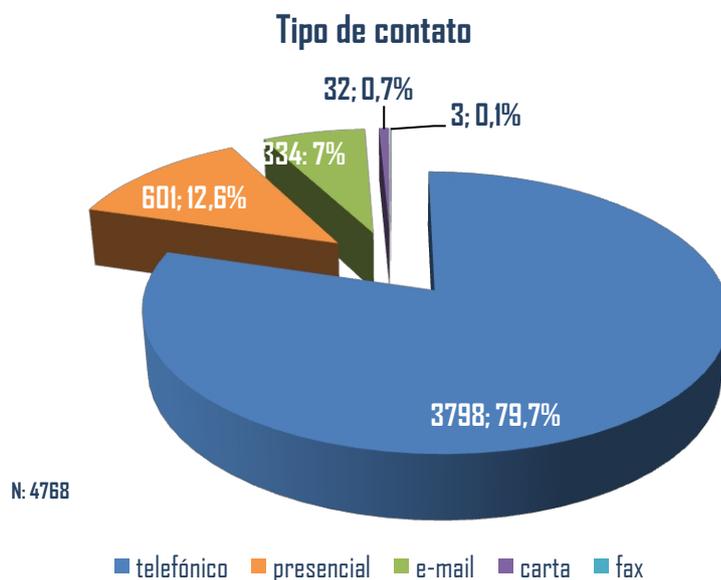
De acordo com os dados apurados, foi no mês de **Janeiro (10,4%)** que mostrou maior afluxo de utentes, durante o ano de 2012. Seguiram-se os meses de **Agosto (9%)** e de **Outubro (8,8%)**.

### Número de processos de apoio por mês

	N	%
Janeiro	482	10,4
Fevereiro	398	8,6
Março	439	9,5
Abril	393	8,5
Maió	401	8,6
Junho	351	7,6
Julho	354	7,6
Agosto	416	9
Setembro	398	8,6
Outubro	407	8,8
Novembro	364	7,8
Dezembro	242	5,2
Total	4645	100

Deste total de processos de apoio iniciados em 2012 e de alguns processos que terão tido início em anos anteriores, o Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa realizou, em 2012, um total de **9469 atendimentos** a utentes que procuraram os serviços da APAV.

No que diz respeito à forma como os utentes entram em contato com o Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa, o **atendimento telefónico** regista a maior percentagem, com **quase 80%** dos registos assinalados. Segue-se o atendimento **telefónico** com **12,6%** das situações.



Na sequência do tipo de contato realizado, faz-nos sentido referir por quem é efetuado esse contato. No caso do Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa e para o ano de 2012, foram os **próprios utentes** que contactaram a Unidade em **68,1%** das situações.

**Contato realizado por**

	N	%
<b>próprio/a</b>	<b>2988</b>	<b>68,1</b>
amigo/conhecido	489	11,2
familiar	706	16,1
instituição	12	0,3
empresa	21	0,5
outro	169	3,9
Total	4385	100

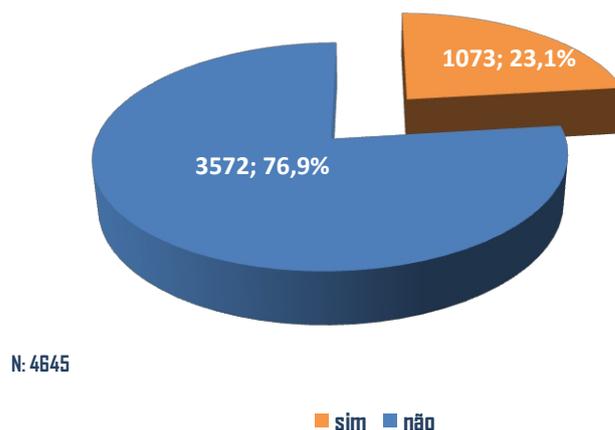
As referências efetuadas para o GAV de Lisboa, foram sobretudo oriundas da **publicidade (24,3%)**.

## Referenciação para o GAV de Lisboa

	N	%
amigo/conhecido	109	2,3
familiar	58	1,2
vizinho	85	1,8
LNES	4	0,1
DNG/IPSS	4	0,1
CIG	6	0,1
CNAI	2	0,04
<b>publicidade</b>	<b>1169</b>	<b>24,3</b>
CPCJ	13	0,3
PSP	89	1,8
PJ	23	0,5
GNR	41	0,9
medicina legal	5	0,1
tribunais	27	0,6
outro serviço telefónico	13	0,3
comunicação social	112	2,3
estabelecimento de saúde	65	1,4
estabelecimento de ensino	12	0,2
autarquia	10	0,2
outro	250	5,2
ñs/ñr	2714	56,4
<b>Total</b>	<b>4811</b>	<b>100</b>

Quanto ao tipo de intervenção necessária junto dos utentes do Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa, em **23,1%** das situações foi necessário **intervir em crise** (processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente).

### Intervenção na crise



No que diz respeito aos 4645 processos de apoio registados durante o ano de 2012, há que referir que em **2485** deles (**53,5%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

### existência de crime

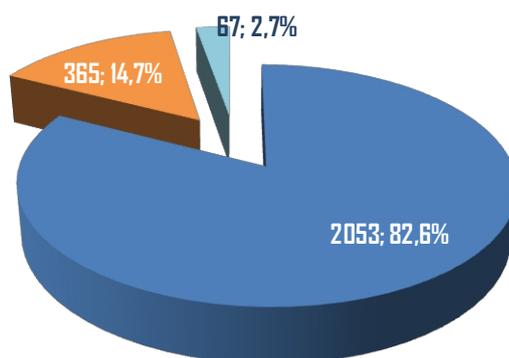
	N	%
sim	2485	53,5
não	2160	46,5
Total	4645	100

É sobre estes 2485 casos, que o restante relatório se irá debruçar.

## 2. Caracterização da vítima

Em termos de caracterização da vítima, os utentes que mais recorreram aos serviços do GAV de Lisboa foram pessoas do **sexo feminino (2053; 82,6%)**, com idades compreendidas entre os **26 e os 55 anos (30,9%)**.

Sexo da vítima



N: 2485

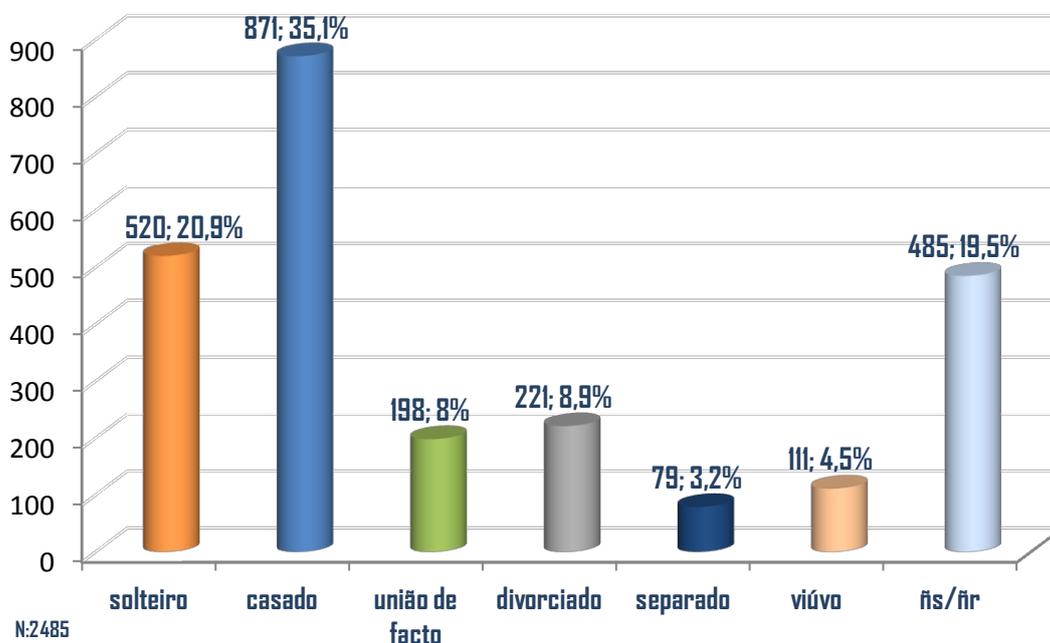
■ feminino ■ masculino ■ ñs/ñr

Idade da vítima

	N	%
0-10 anos	49	2
11-17 anos	56	2,3
18-25 anos	135	5,4
<b>26-35 anos</b>	<b>232</b>	<b>9,3</b>
<b>36-45 anos</b>	<b>300</b>	<b>12,1</b>
<b>46-55 anos</b>	<b>237</b>	<b>9,5</b>
56-64 anos	141	5,7
65 +	264	10,6
Ñs/ñr	1071	43,1
Total	<b>2485</b>	<b>100</b>

Cerca de **35%** das vítimas eram **casadas**, seguindo-se as **peçoas solteiras (20,9%)**.

## estado civil da vítima

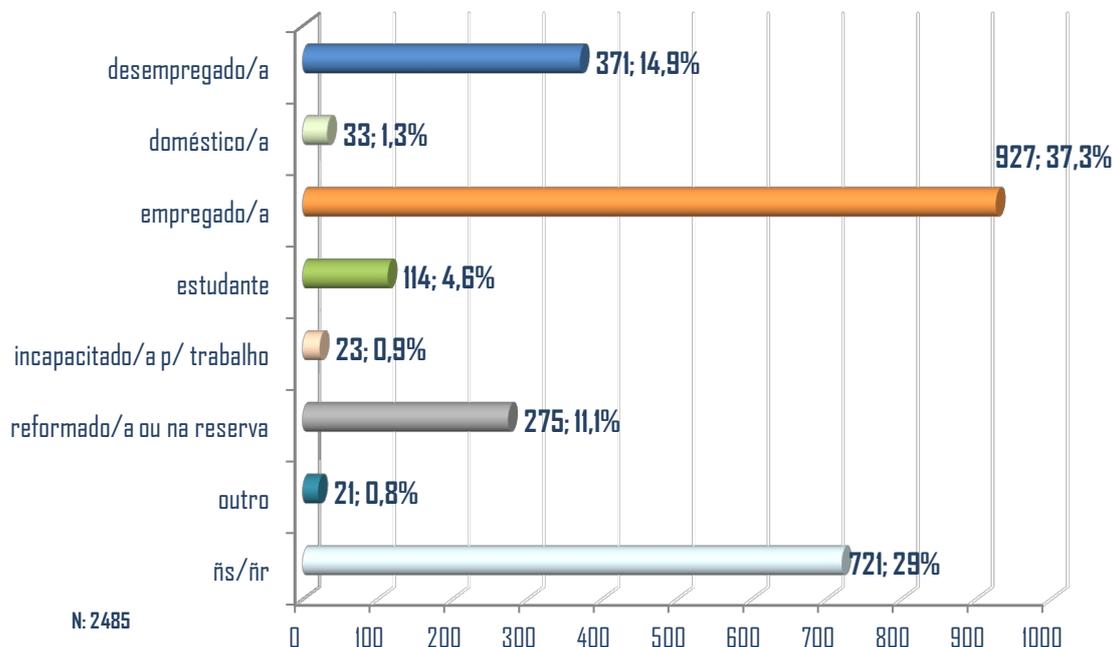


No que diz respeito ao tipo de família destacaram-se as **famílias nucleares com filhos (42,8%)**, seguindo-se os indivíduos isolados.

## tipo de família

	N	%
indivíduo isolado/a	379	15,3
monoparental	212	8,5
<b>nuclear com filhos</b>	<b>1064</b>	<b>42,8</b>
nuclear sem filhos	130	5,2
alargada	55	2,2
reconstruída	97	3,9
outro	24	1
Ñs/ñr	524	21,1
Total	2485	100

actividade económica



Em termos profissionais os dados apurados são coerentes, na medida em que os números da principal actividade económica e do principal meio de vida da vítima coincidem, sendo que os **empregados (37,3%)** têm como principal meio de vida o seu **trabalho (29,4%)**.

principal meio de vida

	N	%
a cargo da família	271	10,7
<b>do trabalho</b>	<b>744</b>	<b>29,4</b>
propriedade/empresa	16	0,6
subsídio desemprego	68	2,7
subsídio acidente/doença	13	0,5
RSI	42	1,7
pensão/reforma	263	10,4
apoio social	25	1,0
outra situação	43	1,7
Ns/ñr	1043	41,3
Total	<b>2528</b>	<b>100</b>

Em 2012, e de acordo com os dados estatísticos do Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa, as vítimas que recorreram ao serviço do GAV ou **não possuíam qualquer nível de ensino (11,6%)** ou possuíam o **nível superior (7,6%)**.

### nível de ensino

	N	%
nenhum (ñs ler/escrever)	13	0,5
nenhum (sabe ler/escrever)	<b>275</b>	<b>11,1</b>
pré-escolar	11	0,4
ensino básico 1.º ciclo (4 anos)	20	0,8
ensino básico 2.º ciclo (2 anos)	20	0,8
ensino básico 3.º ciclo (3 anos)	34	1,4
ensino secundário (3 anos)	50	2
ensino superior	<b>190</b>	<b>7,6</b>
pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	11	0,4
outro	6	0,2
ñs/ñr	1855	74,6
Total	2485	100

No que diz respeito à nacionalidade das vítimas, **mais de 90%** das mesmas eram de **nacionalidade portuguesa**.

### nacionalidade da vítima

	N	%
Brasil	1	0,04
<b>Portugal</b>	<b>2426</b>	<b>97,6</b>
São Tomé e Príncipe	2	0,1
Ns/ñr	56	2,3
Total	2485	100

Concelho de residência da vítima

	N	%
Abrantes	3	0,1
Alcochete	1	0,04
Alenquer	3	0,1
Almada	16	0,6
Alpiarça	1	0,04
Amadora	18	0,7
Azambuja	1	0,04
Barreiro	8	0,3
Benavente	1	0,04
Braga	2	0,1
Cadaval	1	0,04
Caldas da Rainha	2	0,1
Cartaxo	4	0,2
Cascais	6	0,2
Castelo Branco	2	0,1
Castro Verde	1	0,04
Coimbra	3	0,1
Coruche	1	0,04
Estremoz	2	0,1
Évora	4	0,2
Gondomar	1	0,04
Leiria	1	0,04
Lisboa	<b>129</b>	<b>5,2</b>
Loures	27	1,1
Lourinhã	2	0,1
Mação	2	0,1
Mafra	8	0,3
Moita	4	0,2
Monforte	1	0,04
Montalegre	1	0,04
Montemor-o-Novo	1	0,04
Montijo	3	0,1
Murtosa	1	0,04
Nazaré	1	0,04
Odemira	1	0,04
Odivelas	11	0,4
Oeiras	11	0,4
Ourém	1	0,04
Palmela	2	0,1
Peniche	1	0,04
Ponte de Sor	1	0,04
Portalegre	1	0,04

## ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE LISBOA 2012

Portimão	1	0,04
Porto	4	0,2
Reguengos de Monsaraz	1	0,04
Rio Maior	1	0,04
Santa Cruz	1	0,04
Santa Maria da Feira	1	0,04
Santarém	4	0,2
São Vicente	1	0,04
Seixal	16	0,6
Sesimbra	3	0,1
Setúbal	4	0,2
Silves	1	0,04
Sintra	51	2,1
Tomar	1	0,04
Torres Novas	1	0,04
Torres Vedras	9	0,4
Vendas Novas	1	0,04
Vila Franca de Xira	12	0,5
Vila Nova de Gaia	1	0,04
Vila Real	1	0,04
Vila Viçosa	1	0,04
Ñs/ñr	2078	83,6
total	2485	100

Relativamente aos utentes que contataram o GAV de Lisboa, **5,2%** residiam no **concelho de Lisboa**.

### 3. Caracterização do autor/a do crime

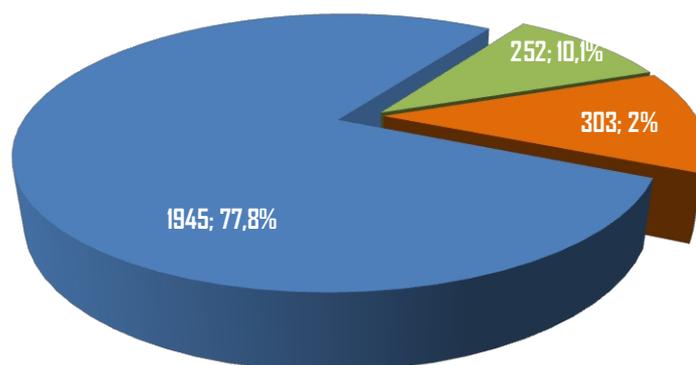
Relativamente aos dados da relação do autor do crime com a vítima, a maioria era **cônjuge (29,9%)** ou tinha outro tipo de relações familiares com os autores de crime, com valores na ordem dos **11%** para os **companheiros** e de **8,3%** para os **pais dos agressores**.

**Relação autor do crime/vítima**

	N	%
a vítima é filho/a	143	5,7
a vítima é genro/nora	7	0,3
a vítima é neto/a	6	0,2
a vítima é avô/avó	12	0,5
<b>a vítima é pai/mãe</b>	<b>208</b>	<b>8,3</b>
a vítima é padrasto/madrasta	6	0,2
A vítima é sogro/sogra	8	0,3
A vítima é prestador de serviços/fornecedor	3	0,1
A vítima é trabalhadora de uma entidade patronal	19	0,8
Amigo/a	3	0,1
Colega de escola	18	0,7
Colega de trabalho	25	1,0
<b>Companheiro/a</b>	<b>278</b>	<b>11,1</b>
Conhecido/a	38	1,5
<b>Cônjuge</b>	<b>748</b>	<b>29,9</b>
Ex-companheiro/a	181	7,2
Ex-cônjuge	137	5,5
Ex-namorado	70	2,8
Namorada	54	2,2
Irmão/irmã	41	1,6
Vizinha	39	1,6
Nenhuma (autor não identificável pela vítima)	167	6,7
Nenhuma (autor identificável pela vítima)	60	2,4
Outra	65	2,6
Outro familiar	33	1,3
Não sabe/não responde	131	5,2
<b>Total</b>	<b>2500</b>	<b>100</b>

No que diz respeito aos autores de crime, cerca de **78%** dos mesmos eram indivíduos do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 40 anos de idade (4,8%)**.

## sexo do/a autor/a do crime



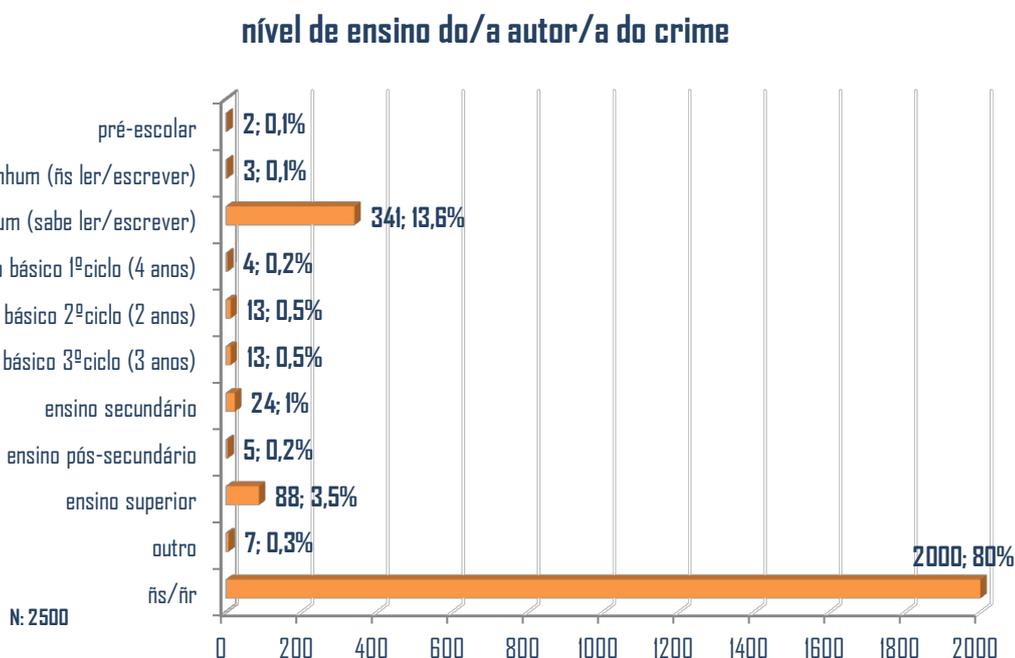
N: 2500

■ feminino ■ masculino ■ ñs/ñr

## Idade do/a autor/a do crime

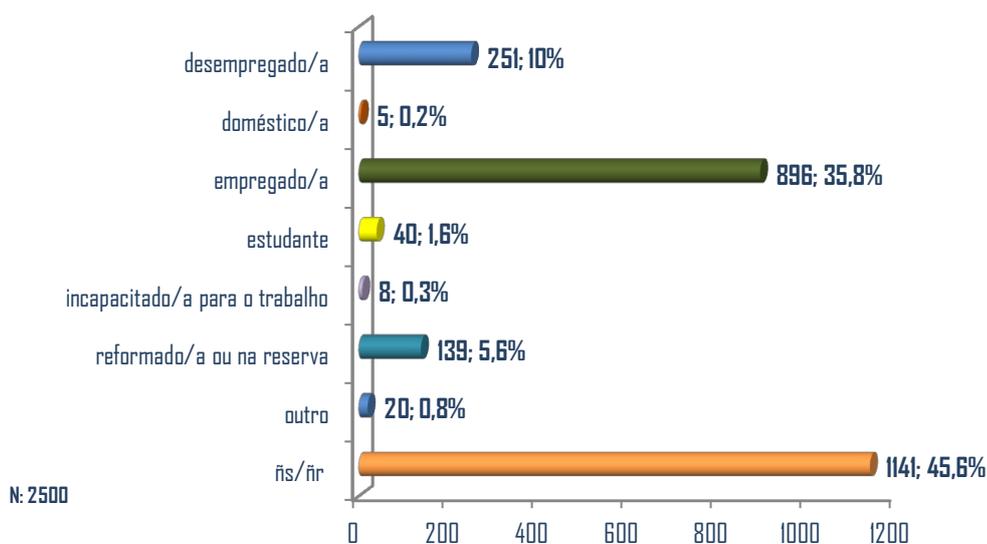
	N	%
0-11 anos	5	0,2
11-17 anos	21	0,8
18-24 anos	48	1,9
25-30 anos	69	2,8
31-34 anos	56	2,2
<b>35-40 anos</b>	<b>120</b>	<b>4,8</b>
41-44 anos	72	2,9
45-50 anos	100	4
51-54 anos	47	1,9
55-60 anos	56	2,2
61-64 anos	24	1,0
65 + anos	84	3,4
ñs/ñr	1789	71,9
Total	2500	100

Os dados disponíveis quanto ao nível de ensino do autor do crime não são muito expressivos, no entanto, do que foi possível recolher, os que se destacam são os que **não têm qualquer nível de ensino com 13,6%**.



A principal atividade económicã do autor do crime é a de **empregado** com **35,8%** das situações assinaladas, seguindo-se os **desempregados** com **10%** dos casos.

### atividade económicã do/a autor/a do crime



Em consonância com os dados anteriores, está o principal meio de vida do **trabalho** com **22,8%** dos registos.

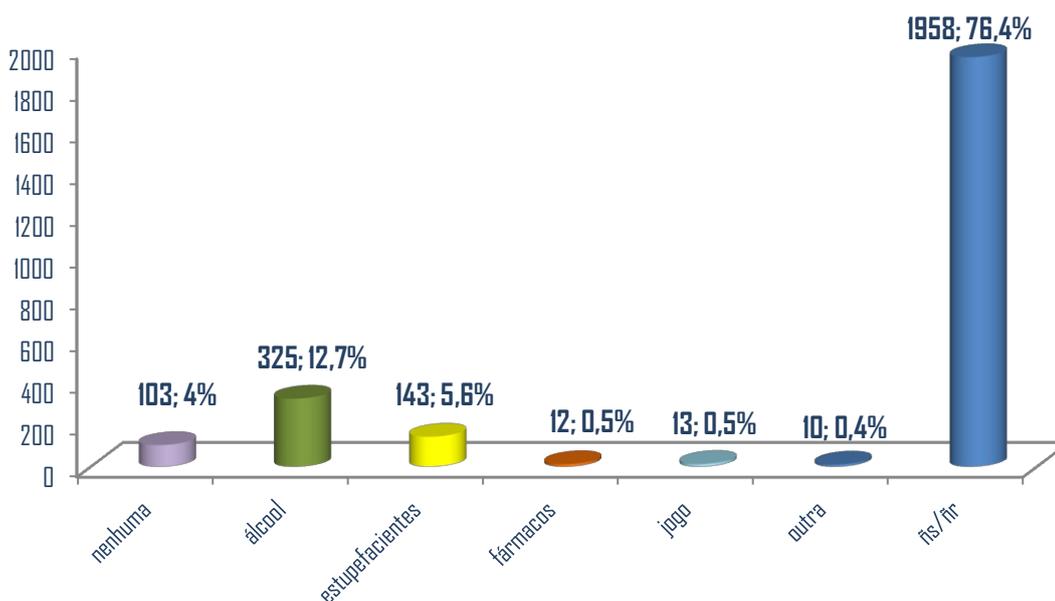
## principal meio de vida do/a autor/a do crime

	N	%
a cargo da família	147	5,8
da propriedade/empresa	25	1
<b>do trabalho</b>	<b>574</b>	<b>22,8</b>
Rendimento Social de Inserção (RSI)	16	0,6
apoio social	4	0,2
subsídio de desemprego	42	1,7
subsídio por acidente/doença	8	0,3
pensão/reforma	138	5,5
Outra situação	6	0,2
ñs/ñr	1554	61,8
Total	2514	100

As dependências do autor do crime que se salientaram foram o **álcool (12,7%)** e os **estupefacientes (5,6%)**. No entanto os autores **sem dependências** ainda representavam **4%** do total apurado.

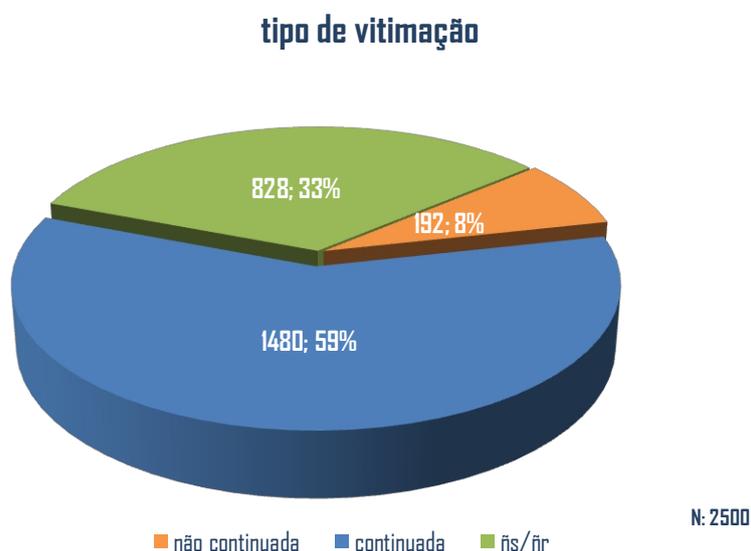
N: 2564

## dependências do/a autor/a do crime



#### 4. Caracterização da vitimação

De acordo com o perfil traçado às situações de vitimação ocorridas, o tipo de vitimação **continuada** sobressai face à não continuada, com um registo de **59%**.



No que diz respeito à duração da mesma, esta situava-se fundamentalmente entre os **7 meses e os 6 anos (11,6%)**.

#### duração da vitimação

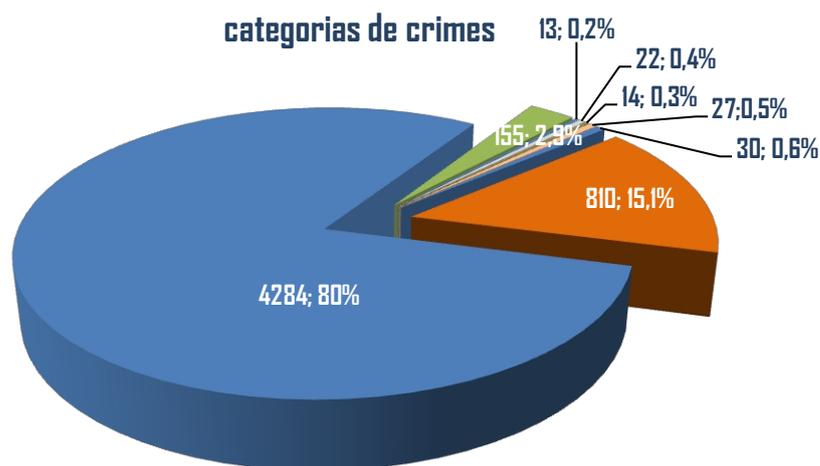
	N	%
entre 1 e 6 meses	83	3,3
<b>entre 7 meses e 1 ano</b>	<b>104</b>	<b>4,2</b>
<b>entre 2 e 6 anos</b>	<b>186</b>	<b>7,4</b>
entre 7 e 11 anos	81	3,2
entre 12 e 20 anos	90	3,6
Entre 21 e 30 anos	50	2
Mais de 30 anos	49	2
ñs/ñr	1857	74,3
<b>Total</b>	<b>2500</b>	<b>100</b>

O local do crime mais referenciado foi a **residência comum** com **43,1%** dos casos assinalados, seguindo-se a **residência da vítima (11,9%)**.

## local do crime

	N	%
escola	25	0,9
local de trabalho	123	4,4
lugar/via-pública	258	9,3
<b>residência comum</b>	<b>1199</b>	<b>43,1</b>
residência da vítima	330	11,9
residência autor do crime	106	3,8
outra residência	35	1,3
Instituição de acolhimento	7	0,3
loja/centro comercial	7	0,3
unidade de saúde	6	0,2
viatura automóvel	26	0,9
transportes públicos	5	0,2
outro local	63	2,3
ñs/ñr	593	21,3
Total	2783	100

Os crimes de **violência doméstica (80%)** perfazem a maior parte dos crimes registados pelo GAV de Lisboa no decorrer do ano de 2012.



- crimes contra as pessoas
- crimes contra o património
- crimes contra o estado
- violência doméstica
- crimes contra a vida em sociedade
- crimes rodoviários

N: 5355

**crimes contra as pessoas: vida ou integridade física**

	N	%
homicídio consumado	5	1,7
homicídio tentado	18	6
Maus tratos (que não violência doméstica)	61	20,4
<b>ofensa à integridade física simples</b>	<b>137</b>	<b>45,8</b>
ofensa à integridade física grave	49	16,4
ofensa contra a integridade física - outra	22	7,4
outros	7	2,3
Total	299	100

**crimes contra as pessoas: liberdade pessoal**

	N	%
<b>ameaça/coacção</b>	<b>205</b>	<b>90,7</b>
sequestro	13	5,8
rapto	1	0,4
Outros crimes contra a liberdade pessoal	7	3,1
Total	226	100

**crimes contra as pessoas: crimes sexuais**

	N	%
abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	20	18,9
Assédio sexual (com prática de atos sexuais)	14	13,2
lenocínio	4	3,8
Importunação sexual	24	22,6
Pornografia de menores	4	3,8
<b>Violação (crianças ou adultos)</b>	<b>31</b>	<b>29,2</b>
Outros crimes sexuais	9	8,5
Total	106	100

**crimes contra as pessoas: honra e reserva da vida privada**

	N	%
devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	12	6,7
<b>difamação</b>	<b>87</b>	<b>48,6</b>
Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	52	29,1
Violação de correspondência ou de telecomunicações	7	3,9
outros	21	11,7
Total	179	100

**crimes rodoviários**

	N	%
Condução sem carta	1	7,1
Condução sob efeito do álcool/droga	3	21,4
<b>Ofensa à integridade física</b>	<b>6</b>	<b>42,9</b>
Omissão de auxílio	1	7,1
Outros crimes rodoviários	3	21,4
Total	14	100

**crimes contra a vida em sociedade**

	N	%
falsificação de documentos	2	15,4
violação da obrigação de alimentos	4	30,8
Incêndio	1	7,7
Propagação de doença contagiosa	1	7,7
Subtração de menor	4	30,8
Violação de imposições, proibições ou interdições	1	7,7
...		
Total	13	100

**crimes contra o estado**

	N	%
<b>abuso de poder/autoridade</b>	<b>10</b>	<b>45,5</b>
denúncia caluniosa	4	18,2
Corrupção	4	18,2
Falsidade de depoimento, declaração, ...	4	18,2
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>100</b>

**violência doméstica**

violência doméstica: sentido lato	N	%
abuso sexual de crianças	10	0,2
abuso sexual de menor dependente	5	0,1
coacção sexual	11	0,2
dano	49	1,1
violação	9	0,2
devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	26	0,6
furto/roubo	35	0,8
homicídio tentado	15	0,3
Homicídio consumado	1	0,02
<b>violação de domicílio</b>	<b>159</b>	<b>3,5</b>
Violação da obrigação de alimentos	14	0,3
subtração de menor	9	0,2
violação de correspondência	23	0,5
outros crimes	16	0,3
<b>Total parcial</b>	<b>382</b>	<b>8,3</b>
violência doméstica: sentido estrito		
ameaça/coacção	813	17,7
injúrias/difamação	455	9,9
<b>maus tratos físicos</b>	<b>1272</b>	<b>27,7</b>
<b>maus tratos psíquicos</b>	<b>1557</b>	<b>34</b>
natureza sexual	54	1,2
outros crimes	51	1,1
<b>Total parcial</b>	<b>4202</b>	<b>91,7</b>
<b>Total</b>	<b>4284</b>	<b>100</b>

**crimes contra o património**

	N	%
Abuso de cartão bancário/crédito	14	9
Abuso de confiança	14	9
Burla	17	11
<b>Dano</b>	<b>31</b>	<b>20</b>
Extorsão	11	7,1
Furto: de produtos expostos em loja/supermercado/e...	1	0,6
Furto: de veículo automóvel/motorizado	4	2,6
Furto: em residência/edifício com arrombamento ou ...	15	9,7
Furto: outros furtos	14	9
Furto: por carteirista	2	1,3
Roubo: carjacking	2	1,3
Roubo: em residência	9	5,8
Roubo: por esticção	4	2,6
Roubo: outros roubos	10	6,5
Outros crimes contra o património	7	4,5
Total	155	100

**outros crimes**

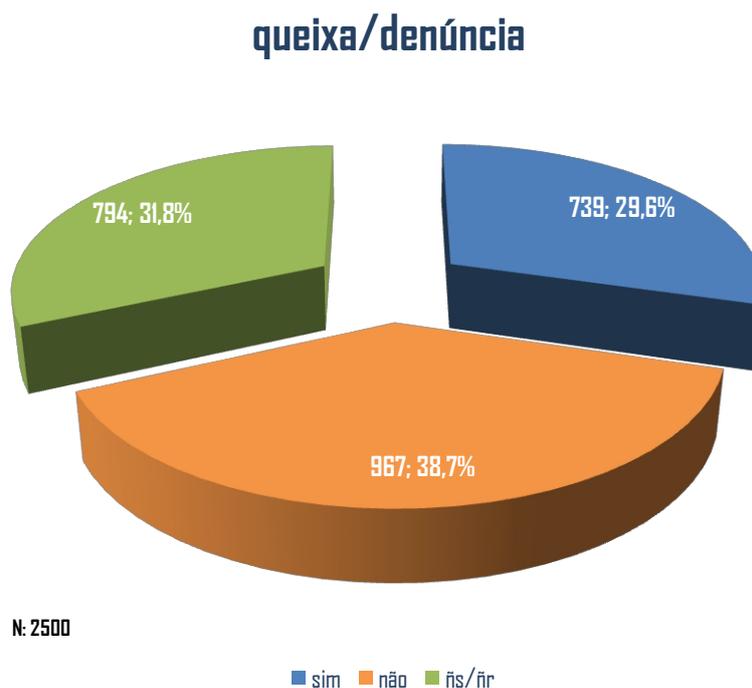
	N	%
Discriminação racial, religiosa ou sexual	1	3,7
Escravidão	3	11,1
<b>Tráfico de estupefacientes</b>	<b>5</b>	<b>18,5</b>
outros crimes	18	66,7
Total	27	100

**contra ordenações**

	N	%
<b>Assédio sexual</b>	<b>18</b>	<b>60</b>
Discriminação - racial, religiosa, sexual, idade ...	9	30
Outras contra-ordenações	3	10
Total	30	100

### 5. Queixa/denúncia

Nos 2485 processos de apoio com uma tipologia de crime associada, e com 2500 autores de crime, foram registadas **739 queixas (29,6%)**; no entanto em cerca de 39% das situações os utentes não recorreram às entidades policiais para relatar a sua situação.



Destas 739, os locais das mesmas distribuíram-se por várias entidades, sobressaindo a **PSP (45,6%)** como local privilegiado para a elaboração das queixas.

### Local da queixa/denúncia

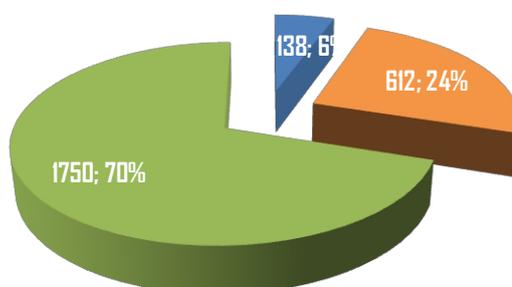
	N	%
<b>Polícia de Segurança Pública (PSP)</b>	<b>337</b>	<b>45,6</b>
Guarda Nacional Republicana (GNR)	92	12,4
Polícia Judiciária (PJ)	22	3,0
Serviços do Ministério Público	40	5,4
Instituto Nacional de Medicina Legal (INML)	6	0,8
ñs/ñr	242	32,7
<b>Total</b>	<b>739</b>	<b>100</b>

Destas 739 queixas devidamente referenciadas, **23%** das mesmas encontravam-se **em fase de inquérito**.

situação processual		
	N	%
em fase de inquérito	170	23
suspensão provisória	10	1,4
despacho de acusação	5	0,7
em fase de recurso após condenação	1	0,1
absolvição	5	0,7
condenação	22	3,0
desistência	21	2,8
arquivamento	25	3,4
ñs/ñr	480	65
Total	739	100

Para além das entidades policiais, os utentes do GAV de Lisboa poderiam ter **denunciado a sua situação a outras entidades**, algo que aconteceu somente em **6%** das situações.

## denúncia a outras entidades



N: 2500

■ sim ■ não ■ ñs/ñr

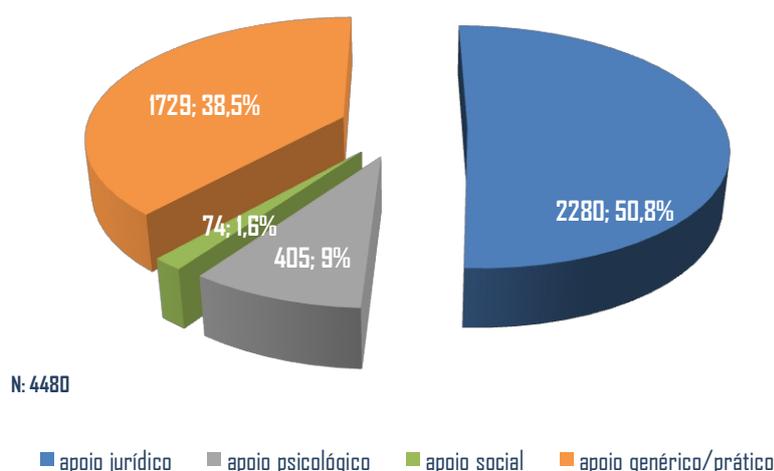
As entidades mais contactadas foram as **CPCJ (31,9%)**.

outras entidades		
	N	%
ACT	3	2,2
ACIDI	1	0,7
<b>CPCJ</b>	<b>44</b>	<b>31,9</b>
outras	90	65,2
Total	138	100

***E. Apoio prestado pelo GAV de Lisboa***

Dos vários tipos de apoio prestado pelo GAV de Lisboa, durante o ano de 2012, foram o **apoio jurídico (50,8%)** e o **apoio genérico/prático (38,5%)** que se mostraram mais expressivos face aos restantes tipos de apoio.

**apoio prestado pelo GAV de Lisboa**



**Apoio jurídico**

	N	%
<b>prestação de informação jurídica</b>	<b>1836</b>	<b>80,5</b>
informação ao processo crime	171	7,5
preenchimento requerimento de proteção jurídica	35	1,5
informação ao processo de divórcio	78	3,4
pedido de regulação/alteração das responsabilidades parentais	7	0,3
Apoio na redação e ou apresentação de queixa/denúncia	12	0,5
Informação ao processo de PP	1	0,04
Informação ao processo de RRP	95	4,2
Pedido de adiantamento a vítimas de violência doméstica	1	0,04
Pedido de constituição como assistente	2	0,1
Pedido de indemnização a vítimas de crimes violentos	4	0,2
Pedido de indemnização cível	6	0,3
Proposta ao MP de aplicação/alteração de medida de coação	10	0,4
Requerimento para divórcio	3	0,1
outros apoios de natureza jurídica	19	0,8
<b>Total</b>	<b>2280</b>	<b>100</b>

### Apoio psicológico

	N	%
intervenção psicológica: pontual	359	88,6
intervenção psicológica: continuada	16	4,0
intervenção psicológica: com utilização de testes	3	0,7
intervenção psicológica: sem utilização de testes	3	0,7
Elaboração de relatório psicológico	11	2,7
outros	13	3,2
<b>Total</b>	<b>405</b>	<b>100</b>

### Apoio social - alojamento

Apoio social - alojamento	N	%
articulação com Casa Abrigo	7	9,5
articulação com ISS - Ação Social Local	2	2,7
articulação com LNES	9	12,2
articulação com serviços de habitação social	4	5,4
<b>articulação com outras entidades</b>	<b>9</b>	<b>12,2</b>
Apoio social - alimentação		
articulação com outras entidades	3	4,1
fornecimento de alimentos	2	2,7
Apoio social - saúde		
Apoio pecuniário directo	1	1,4
outros	4	5,4
Apoio social - emprego		
Apoio na mobilidade geográfica	1	1,4
outros	1	1,4
Apoio social - transportes		
apoio pecuniária direto	4	5,4
articulação com outras entidades	1	1,4
Apoio social - outros		
<b>articulação com outras entidades</b>	<b>17</b>	<b>23</b>
Preenchimento de requerimentos para atribuição de subsídios	3	4,1
outro	6	8,1
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>100</b>

### Apoio genérico/prático

	N	%
apoio emocional	1267	73,3
informação sobre outras instituições	361	20,9
Apoio à renovação de documentos	1	0,1
Domicílio postal na APAV	5	0,3
outros	95	5,5
<b>Total</b>	<b>1729</b>	<b>100</b>

Nos 4645 processos iniciados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa, durante o ano de 2012, o Gabinete encaminhou os seus utentes para outras instituições, principalmente para **outros GAV** da rede APAV (30,2%).

### Encaminhamentos realizados pelo GAV de Lisboa

	N	%
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	18	0,4
CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens )	106	2,1
LNES (Linha Nacional de Emergência Social -144)	58	1,1
PSP (Polícia de Segurança Pública)	739	14,4
GNR (Guarda Nacional Republicana)	433	8,4
PJ (Polícia Judiciária)	170	3,3
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	9	0,2
INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)	8	0,2
INML (Instituto Nacional de Medicina Legal)/Gabinetes médico-legais	23	0,4
Comissão de Proteção às Vítimas de Crimes	23	0,4
Juntas de Freguesia	130	2,5
Unidades de Saúde	277	5,4
Tribunal	256	5
Câmara Municipal	39	0,8
Segurança social	522	10,2
Santa Casa de Misericórdia	97	1,9
Serviços do Ministério Público	232	4,5
Serviço de Mediação Penal	6	0,1
SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)	11	0,2
<b>Outro GAV</b>	<b>1555</b>	<b>30,2</b>
Unidade de Apoio à Vítima Imigrante e de Discriminação Racial ou Étnica (UAVIDRE)	19	0,4
Unidade de Apoio à Vítima Migrante e de Discriminação dos Açores (UAVMD)	1	0,02
Escola	17	0,3
Inspeções gerais	2	0,04
Julgados de Paz	3	0,1
Outros serviços de mediação Pública	2	0,04
Outros	385	7,5
<b>Total</b>	<b>5141</b>	<b>100</b>

© APAV | Março 2013

SEDE | Unidade de Estatística:  
Rua José Estêvão, 135 A, Piso I, 1150-201 Lisboa  
Tel. 21 358 79 15  
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública



QUEM SOFRE  
UM CRIME  
TEM A APAV

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)